

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

INTERVENÇÃO EQUOTERAPEUTICA POR MEIO DA ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.¹

Diosecler Maicon Garcia², Paulo Cezar Mello³.

¹ Projeto de extensão realizado no curso de educação física bacharel da Upf.

² Bolsista Paidex,aluno do curso de educação física bacharel da Universidade de Passo Fundo-UPF.

³ Prof Paulo Cezar Mello coordenador do projeto equoterapia da upf.

INTRODUÇÃO: O projeto de Equoterapia ocorre em parceria com Prefeitura Municipal de Passo Fundo por meio do Grupo Cultural e Tradicionalista Cavaleiros do Planalto Médio, Centro de Atendimento Socioeducativo- CASE e Brigada Militar. No total estão sendo atendidas em média 27 pessoas com necessidades especiais, com a faixa etária que variam de dois aos trinta e seis anos de idade. As sessões de equoterapia são realizadas nas segundas e quartas-feiras, pela parte da tarde, na Fazenda da Brigada Militar.

Após vários anos de estudos e pesquisas, a comprovação dos resultados levou o Conselho Federal de Medicina, em sessão plenária de 09/04/97, a reconhecer a equoterapia como um método terapêutico que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. O cavalo é o agente promotor de ganhos físicos e psicológicos e o terapeuta, o agente facilitador deste método.

A equoterapia foi regulamentada também pelo Conselho Federal de Fisioterapia, em 2008, como um recurso terapêutico da Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

O uso da equoterapia surge como um recurso terapêutico que emprega o cavalo como motivador para o tratamento. Trata-se de um animal dócil, de porte e força, que se deixa manusear e montar. Dessa forma, o praticante e o cavalo criam um relacionamento afetivo importante, onde se estabelecem uma relação harmoniosa e atuação mútua.

As indicações para a prática da equoterapia são: disfunções neuromusculares, alterações de tônus muscular, coordenação diminuída, comunicação inadequada, função sensório-motora alterada, assimetria postural, controle postural corporal, diminuição da atenção e distúrbios do comportamento.

A característica mais importante para a equoterapia é a andadura ao passo. Ele produz no cavalo e transmite ao cavaleiro uma série de movimentos seqüenciados e simultâneos, que tem como resultante o movimento tridimensional ou multidirecional. O mesmo se traduz no eixo vertical, em movimento para cima e para baixo; no plano frontal, em movimento para a direita e para a esquerda; e no plano sagital, em movimento para frente e para trás. A esses três movimentos, associa-se um quarto provocado pelo cavalo, que é uma torção da bacia do cavaleiro da ordem de até oito graus para cada lado, provocado pelas inflexões laterais do dorso do animal. O passo completo do cavalo corresponde ao deslocamento de seus quatro membros no solo. Em um passo, o cavaleiro é estimulado duas vezes infra-superiormente, tem-se dois deslocamentos laterais, um para a esquerda e outro para a direita, deslocado duas vezes ântero-posteriormente, e executa o movimento de rotação da pelve bilateralmente. O cavalo realiza em média 50 passos por minuto. Sendo assim, proporciona 150 ondulações tridimensionais por minuto, o que origina 450 correções

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

posturais no praticante, e ativando 900 grupos musculares. Ao final de uma sessão de 30 minutos, equivale a 216.000 contrações musculares, desde que não seja feito nenhum exercício adicional. A utilização de atividades equestres como recurso terapêutico vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas. A equoterapia, como é designada no Brasil, utiliza--se do cavalo como um agente promotor de ganhos de ordem física, psicológica e educacional. Apesar de não ser uma prática nova, o interesse científico sobre ela é recente e ainda carece de pesquisas. Além disso, os estudos que se dedicam a essa área de conhecimento nem sempre comprovam as análises qualitativas relatadas, apontando uma discrepância entre os dados estatísticos obtidos e os resultados positivos observados pelos terapeutas, familiares e profissionais da saúde. Pesquisas têm apontado melhorias após intervenções com a equoterapia nas funções motoras grossas, especialmente no caminhar, correr e saltar de pessoas com paralisia cerebral, na simetria da atividade muscular de tronco e no equilíbrio em pé e em quatro apoios, além de benefícios nos campos psicológico e social.

OBJETIVOS: Melhorar a capacidade neuropsicomotora como coordenação, ritmo, equilíbrio, postura, e desenvolver a tolerância à frustração, autoconfiança, autonomia e sociabilidade de pessoas com deficiência e/ou em vulnerabilidade social.

Considerando estimular a parte motora e biopsicossocial de pessoas com espectro autista e paralisia cerebral, além da ambientação ecológica e respeito aos animais e a vida, desenvolve habilidades de equilíbrio por meio de controle e postura sobre um animal de grande porte, forte e interativo, fazendo com que estes desenvolvam aumento da sua confiança, tolerância à frustração e autocontrole. Ao se sentir capaz de estar no comando da atividade, de poder realizar alguma coisa por si só, fortalece a autoestima e a sensação de ser capaz de vencer desafios, transformando na melhoria de sua saúde e qualidade de vida.

METODOLOGIA: O educador físico propõe exercícios e atividades que venham trabalhar o indivíduo globalmente e em suas especificidades, promovendo o seu bem-estar, conforto e desenvolvimento musculoesquelético em ambiente lúdico, ao ar livre, e em cima do cavalo.

A equoterapia que é um projeto de extensão que tem como coordenador o Professor Paulo Cezar Melo, que é realizado na fazenda da brigada duas vezes por semana, na segunda e quarta nos horários das 14h as 17h. Onde são atendidos 27 pacientes divididos em dois grupos, ou seja, um grupo na segunda e outro na quarta tendo cada grupo um atendimento semanal. Os pacientes atendidos são crianças e adultos com transtorno do espectro autista, paralisia cerebral, hidrocefalia, síndrome de asperger, trauma neurológico, síndrome de West, atraso motor, e atraso global do desenvolvimento. Onde atuam no atendimento o professor coordenador, uma psicóloga, uma professora da fisioterapia, estagiários da educação física, fisioterapia, enfermagem, psicologia, fonoaudiologia, medicina veterinária, responsável do case e os guris do case para puxar o cavalo durante os atendimentos. O espaço é na fazenda ao ar livre em meio a natureza, localização boa para os atendimentos.

Na Equoterapia, tem a relação entre cavalo e homem, é um recurso terapêutico e pedagógico que utiliza o cavalo como meio para potencializar a qualidade de vida.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Ajudando na melhora da qualidade de vida tanto dos pacientes quanto a dos familiares, no meu ver funciona como uma terapia boa para todos nós incluídos no projeto, sendo satisfatório e prazeroso para todos, não só para os pacientes.

Metodologia Utilizada:

- Trabalho multidisciplinar (Educação Física, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem e Medicina Veterinária);
- Ambiente lúdico;
- Estímulos multissensoriais;
- Atividades clínicas e pedagógicas em grupo com características dinâmicas e interativas;
- Reunião avaliativa da atividade diária.

RESULTADOS: Desenvolvimento musculoesquelético; Potencialização da qualidade de vida; Desenvolvimento da autoestima, autonomia, autoconfiança e interação social; Motivação e satisfação com os resultados gerando maior envolvimento familiar no tratamento. Alteração na percepção dos pais em relação à condição de vida do filho(a);

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A minha experiência como estagiário de educação física bacharel como atuante em equoterapia tem revelado excelentes resultados. Observa-se a melhora no desenvolvimento musculoesquelético, na potencialização da qualidade de vida e conjuntamente trabalhar as reações de equilíbrio e endireitamento corporal, salientando também o aspecto psicológico e comportamental da criança e/ou adulto.

REFERÊNCIAS: .VIEIRA, Péricles & BAGGIO, André. (orgs) Educação Equoterapêutica. Curitiba, CRV, 2012.

.Uzun, Ana Luisa de Lara. Equoterapia: aplicação em distúrbios do equilíbrio- São Paulo: Vetor, 2005

.BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1994.

.FREIRE, Heloisa Bruna. Equoterapia: experiências com crianças autistas. São Paulo: Vetor, 1999.

.Associação Brasileira de Equoterapia [homepage na Internet].

Brasília: ANDE-Brasil; [atualizado em 2006 Set 27; acesso em 09 Nov 2006] Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/equoterapia.php>.

.Almeida GL. Biomecânica e controle motor aplicado no estudo de disfunções motoras. Motriz. 1999;5(1):178-82.

.ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE ACTIVIDADES ECUESTRES PARA DISCAPACITADOS. Curso Avançado em Equinoterapia nível, II y III. Buenos Aires, Argentina, 2007.

.FREIRE, Heloisa Bruna. Equoterapia: experiências com crianças autistas. São Paulo: Vetor, 1999.

.LERMONTOV, Tatiana. Psicomotricidade na Equoterapia. Aparecida, São Paulo: Idéias e Letras, 2004.